

PLANO DE ENSINO

Código: HIS0106

Disciplina: História Contemporânea 1

Carga horária: 60 horas / **Período letivo:** 2026

Docente: Bruno Leal Pastor de Carvalho

E-mail: bruno.leal.unb.br

Monitores: A definir.

E-mail: A definir.

Turma: 01

Sala de aula: PJC BT053

Horário de aulas: Terça e quinta, 8h-9h50.

Atendimento docente: Caso solicitado, ao combinar um horário.

Pasta de materiais de apoio: Nuvem (a ser informado o link)

Ementa

Movimentos políticos, econômicos e sociais do século XIX. Processos de industrialização, de transformação do cotidiano e de consolidação sistêmica do capitalismo no globo. Principais visões de mundo no século XIX: liberalismo, nacionalismo, imperialismo, socialismo, democracia e afins. Estudo das tentativas de transformação do mundo como 1830 e 1848.

Objetivos

Examinar os antecedentes do século XIX, por meio de uma síntese do período revolucionário – 1776-1804. Analisar a formação e a repercussão da Revolução Industrial. Explorar aspectos da vida cotidiana e das relações de trabalho nas sociedades modernas. Compreender a emergência de novas visões de mundo associadas a reformas religiosas ou

movimentos políticos revolucionários e restauradores. Avaliar o impacto político e econômico da industrialização e do imperialismo. Analisar a emergência, consolidação e crise dos nacionalismos modernos.

Metodologia

Aulas expositivas e discussão dos textos com base na leitura prévia da bibliografia obrigatória e complementar indicada no cronograma.

Boas condutas discentes

- Ler todos os textos programados para cada aula.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos durante a aula, exceto para anotações.
- Comunicar o docente de quaisquer problemas que impeça de acompanhar a disciplina de forma presencial e regular.
- Expressar-se de forma clara, articulada e educada nos debates em sala de aula.
- Estar presente durante toda a aula, participando ativamente das discussões.
- Ler este programa atentamente e consultá-lo sempre que houver dúvidas
- Verificar, com frequência, as mensagens do SIGAA e Teams.

Não é permitido

- A gravação das aulas, quer em vídeo, quer em áudio, sem autorização
- Assinatura de chamada por terceiros.

Comunicação

- A comunicação regular entre aluno e professor deve ser limitada ao *SIGAA*, *e-mail institucional* (bruno.leal@unb.br) e *Microsoft Teams*.

Avaliação

- O curso possui duas avaliações que são discursivas e manuscritas. Cada uma tem o valor de 5 pontos. Ambas são feitas individualmente em sala, sem qualquer tipo de consulta de manuscritos ou impressos.
- A média numérica da nota final é a soma simples das duas notas.
- As datas de cada avaliação estão apontadas no cronograma a seguir.
- As avaliações serão baseadas no debate em sala de aula, filmes e nos textos.
- CrITÉRIOS de correção das avaliações: (1) Atendimento correto das instruções; (2) pontualidade na entrega; (3) Desenvolvimento claro e objetivo dos argumentos; (4) utilização corretos conceitos, ideias e problemas apresentados pelos autores/as; (5) Clareza na comunicação e uso formal da língua; (6) Completude da resposta; (7) Respeito aos limites de linhas definidas no enunciado; (8) Coerência e coesão textual; (9) Alinhamento do trabalho com o comando da questão; (10) Presença de insights pessoais (mas embasados em historiografia) e originalidade de ideias.
- Para aqueles que faltarem uma das duas provas – não importa o motivo – será possível a realização da prova substitutiva. A pontuação, nesse caso, corresponderá à da prova perdida e o conteúdo corresponderá a todas as unidades do curso.

Frequência

- É obrigatória a presença em 75% da carga horária da disciplina.
- De acordo com a Circular nº 0008/2026/DIR/SAA, não é possível abonar faltas decorrentes de matrícula realizada após o início do período letivo. Quaisquer faltas, incluindo por motivo de saúde, estão incluídas na cota de 25%.
- O discente deverá assinar a lista de chamada para contabilização da frequência.

- É do próprio discente a responsabilidade na contabilidade das faltas.
- Em caso de doença ou qualquer outra questão de saúde que impossibilite o/a discente de frequentar o curso normalmente, a orientação é o trancamento da disciplina. Os/as discentes possuem a prerrogativa de realizar o trancamento de disciplinas por motivo de saúde, ficando a cargo deles realizarem o pedido, desde que observados os devidos prazos estabelecidos pela Universidade de Brasília.

Observações

#1: Os termos aqui descritos de avaliação, de presença e as datas de aula poderão sofrer ajustes, a depender de eventos imprevistos.

#2: Todos os textos do semestre estão disponibilizados, digitalmente, no TEAMS.

#3: Qualquer erro no lançamento de notas ou presença deverá ser comunicado ao professor imediatamente, para fins de análise e possível correção.

4: Se você necessitar de ajuda psicológica, entre em contato com a **Coordenação de Atenção Psicossocial (CoAP)**, vinculada à Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária/Decanato de Assuntos Comunitários da Universidade de Brasília. Envie e-mail para coapsicossocial@unb.br ou dasu@unb.br.

Bibliografia Básica

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora Unesp, 1996.

HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

CRONOGRAMA

UNIDADE 1 – CONTEMPORANEIDADES			
Data	Título	Leitura	Obs.
18/08	O que é o contemporâneo?	AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Goiânia: Editora Argos, 2009. pp.57-73.	
20/08	Moderno ou contemporâneo?	COGGIOLA, Osvaldo Luis Angel. A Historiografia entre modernidade e contemporaneidade. Intelligere , n. 12, pp. 1-15, 2021.	
25/08	História do Tempo Presente	FERREIRA, Marieta de Moraes. História do tempo presente: desafios. Cultura Vozes , Petrópolis, v.94, nº 3, pp.111-124, maio/ jun., 2000.	
27/08	O passado que não passa	Documentário “ O silêncio dos outros ” (2019), de Almudena Carracedo e Robert Bahar.	Auditório do PPGHIS – subsolo.
UNIDADE 2 – REVOLUÇÕES			
Data	Título	Leitura	Obs.
01/09	Ideias de revolução	NATHAN PERL-ROSENTHAL. Ideias de Revolução na Era das Revoluções Atlânticas: Tradução: Publicado por Cambridge University Press. Perl-Rosenthal N. Ideas of Revolution in the Age of Atlantic Revolutions. Modern Intellectual	

		History. Tempos Históricos , v. 29, n. 2, pp. 320–361, 2026.	
03/09	História Atlântica	ARMITAGE, David. Três conceitos de história atlântica. História Unisinos , v. 18, n. 2, pp. 206-217, 2014.	
08/09	Revolução Francesa	CARVALHO, Daniel Gomes de. A Revolução Francesa ensinada a meus alunos . Brasília: Café História, 2026.	
10/09	Ondas revolucionárias	GRININ, Leonid. The European revolutions and revolutionary waves of the 19th century: Their causes and consequences. In: Handbook of revolutions in the 21st century: The new waves of revolutions, and the causes and effects of disruptive political change . Springer International Publishing, 2022. pp. 281-313. Trad. Bruno Leal com IA.	
15/09	Revolução no Haiti	FICK, Carolyn. Para uma (re) definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade. Estudos Afro-Asiáticos , v. 2, pp. 355-380, 2004.	
17/09	Américas revolucionárias	GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América espanhola. Revista Estudos	

		Históricos , v. 10, n. 20, pp. 275-294, 1997.	
22/09	Semana Universitária 2026	Sem leitura programada.	Turma liberada para participar do evento.
24/09	Semana Universitária 2026	Sem leitura programada.	Turma liberada para participar do evento.
29/09	Primavera revolucionária	CLARK, Christopher. Primavera revolucionaria . São Paulo: Companhia das Letras, 2025. pp.415-475.	
01/10	Revolução Industrial	ALLEN, Robert C. História econômica global: uma breve introdução . L&PM Pocket, 2018. pp.38-66.	
06/10	O Capital	Filme “ O Jovem Karl Marx ” (2017), de Raoul Peck.	Auditório do PPGHIS – subsolo.
08/10	Prova 1	Sem leitura programada.	Avaliação individual, em sala sem consulta e manuscrita.
UNIDADE 3 – NACIONALISMOS			
Data	Título	Leitura	Obs.
13/10	Nacionalismo	THIESSE, Anne-Marie. Ficções criadoras: as identidades nacionais.	

		Anos 90 , Porto Alegre, v. 9, n. 15, pp. 7-23, 2002.	
15/10	Nações e nacionalismos	HOBSBAWM, Eric. A Invenção das Tradições . São Paulo: Paz e Terra, 1984. pp. 9-23. ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas . São Paulo: Cia das Letras. 2008. pp. 26-34.	
20/10	Unificações	BREUILLY, John. Nationalism and national unification in nineteenth-century Europe. 2013. In: BREUILLY, John (Ed.). The Oxford handbook of the history of nationalism . OUP Oxford, 2013. Trad. Bruno Leal com IA.	
22/10	O Leopardo	Série “ O Leopardo ” (2024), EP.1, da Netflix.	Auditório do PPGHIS – subsolo.
UNIDADE 4 – SOCIEDADES			
Data	Título	Leitura	Obs.
27/10	Mundos do trabalho	ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra . Boitempo Editorial, 2008. pp.247-274.	
29/10	Democracia	CALLAGHAN, Peter Protest, Agitation and Parliamentary Reform, 1780-1928 . Pearson Education, 2016. Trad. Bruno Leal com IA.	

03/11	Submundos	KALIFA, Dominique. Os Bas-fonds. História de um imaginário. São Paulo: EdUSP, 2017. pp.11-62.	
05/11	Burgueses	GAY, Peter. O século de Schnitzler. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. pp.148-173.	
10/11	Infância japonesa	PLATT, Brian. Japanese childhood, modern childhood: The nation-state, the school, and 19th-century globalization. Journal of Social History , pp. 965-985, 2005. Trad. Bruno Leal com IA.	
12/11	Ser palestino	KARK, Ruth. The impact of early missionary enterprises on landscape and identity formation in Palestine, 1820–1914. Islam and Christian–MisMuslim Relations , v. 15, n. 2, pp. 209-235, 2004. Trad. Bruno Leal com IA.	
17/11	Colonialismo	BERTONHA, João Fábio. Imperialismo. São Paulo: Contexto, 2025. pp7-45.	
19/11	Imigrantes	Filme “ Gangues de Nova York ” (2003), Martin Scorsese.	Auditório do PPGHIS – subsolo.
24/11	Prova 2	Sem leitura programada.	Avaliação individual, em sala sem consulta e manuscrita.

ÚLTIMOS ACERTOS			
26/11	Avaliação substitutiva, entrega de provas e atendimentos.	Sem leitura programada.	Avaliação individual, em sala sem consulta e manuscrita.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ARMITAGE, D.; SUBRAHMANYAM, S. (eds.). The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840. London: Palgrave Macmillan, 2010.

BAER, Marc David. The Ottomans: Khans, Caesars, and Caliphs. New York: Basic Books 2021.

BAUDELAIRE, Charles. O pintor da vida moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BAYLY, C. A. The birth of the modern world, 1780-1914: global connections and comparisons. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

BERGER, Stefan; LORENZ, Chris. Nationalizing the past: historians as antional builders in Modern Europe. Houndmills: Palgrave Macmillan, 2010.

BERTONHA, João Fábio. Rússia: ascensão e queda de um Império. Curitiba: Juruá, 2010.

BOAHEN, Albert Adu (ed.). História Geral da África VII – África sob dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO, 2010.

BREUILLY, John (ed.). The Oxford handbook of The History of Nationalism. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. Impérios: uma nova visão da história universal. São Paulo: Planeta, 2019.

CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: Editora Unespe, 2009.

CLARK, Christopher. Os sonâmbulos: como eclodiu a Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

DAUT, Marlene. Todos os demônios estão aqui: como a história visual da Revolução Haitiana falseia o sofrimento negro e sua morte. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, vol. 28. n. 43, p. 340-357, jan.-jun. 2022.

EDWARDS, Elizabeth. A fotografia e a performance da história. *ArtCultura*, v. 23, n. 42, p. 27-47, jan-jun, 2021.

GAY, Peter. A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud (5 vol.). São Paulo: Companhia das Letras, 1989-2001.

HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

HUGHES-JOHNSON, A; JENKINS, L. (eds). The politics of women's suffrage: local, national and international dimensions. London: University of London Press, 2021.

JAMES, C. R. L. Os jacobinos negros: Toussaint L'Overture e a Revolução de São Domingos. São Paulo: Boitempo, 2000.

JARRETT, Mark. The Congress of Vienna and its legacy: war and Great Power after Napoleon. New York: Palgrave Macmillan, 2013.

JEFFERIES, Matthew (ed.). The Ashgate Research Companion to Imperial Germany. London: Routledge, 2015.

MARX, Karl. As lutas de classes na França. São Paulo: Boitempo: 2012.

MAZOWER, Mark. The Greek Revolution: 1821 and the making of Modern Europe. Westminster: Penguin Books, 2021.

MICHEL, Louise. Tomada de Posse. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SIMONTON, Deborah (ed.). The Routledge History of Women in Europe since 1700. London: Routledge, 2006.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa (3 vol.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

TRAVERSO, Enzo. Revolution: an intellectual history. London: Verso Books, 2021.

VICENTE, Filipa Lowndes (org.) O império da visão: fotografia no contexto colonial português (1860-1960). Lisboa: Edições 70, 2014.

VICK, Brian. The Congress of Vienna: power and politics after Napoleon. Cambridge: Harvard University Press, 2014.

VOLKOV, Shulamit. Interpreting Antisemitism. Berlin: De Gruyter, 2023.